



PLANEJAMENTO | UFPel



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

2022/2-2024/1

Pelotas

2022



UFPEL



Expediente Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel

Pró-Reitor

Eraldo dos Santos Pinheiro

Assessoria / Secretaria

Nádia Najara Krüger Alves - Assessora

Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio

Eleonora Campos da Motta Santos - Coordenadora

Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social

Ana Carolina Oliveira Nogueira - Coordenadora

Coordenação de Saúde e Educação

Gustavo Dias Ferreira - Coordenador

Núcleo de Apoio a Projetos de Extensão

Mateus Schmeckel Mota - Chefe

Seção de Divulgação da Extensão

Paula Garcia Lima - Chefe

Silvia Carla Bauer Barcellos

Seção de Mapeamento e Inventário

Cátia Fernandes de Carvalho - Chefe

Daniela da Silva Pieper

Seção de Registro e Acompanhamento

Cátia Aparecida Leite da Silva – Chefe

Leticia Silva Dutra Zimmermann

Raquel Silveira Rita Dias

Terena Souza da Silva

Colaboradores

Jerri Teixeira Zanusso

Sumário

1.	A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	5
1.1.	BREVE HISTÓRICO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	5
1.2.	ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO	5
1.3.	CONTRIBUIÇÃO À MISSÃO E À VISÃO DA UFPEL	6
1.4.	ORGANOGRAMA	7
1.5.	PERFIL DA COMUNIDADE.....	8
1.6.	LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	9
1.7.	RELAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS	10
1.7.1.	Programas e projetos estratégicos:	10
1.7.2.	Programas e projetos cadastrados na PREC:.....	12
1.7.3.	Fomento à Extensão – Programa de Bolsas Acadêmicas	15
1.7.4.	Representações institucionais.....	15
2.	OPERACIONALIZAÇÃO	17
2.1.	METODOLOGIA ADOTADA PARA CONSTRUÇÃO DO PDU.....	17
2.2.	PROCESSOS PARTICIPATIVOS	17
2.3.	QUADRO DE AÇÕES.....	18
2.4.	MEIOS DE AVALIAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	26
REFERÊNCIAS.....		27

Lista de Siglas e Abreviações

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil
AZONASUL – Associação dos Municípios da Zona Sul
CACP – Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio
CCS – Coordenação de Comunicação social
CEDS – Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social
CNE – Conselho Nacional de Educação
CRInter – Coordenação de Relações Internacionais
CSE – Coordenação de Saúde e Educação
ESEF – Escola Superior de Educação Física
FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão
NAPE – Núcleo de Apoio à Projetos de Extensão
ONU – Organização das Nações Unidas
PNE – Plano Nacional de Educação
PNEU – Política Nacional de Extensão Universitária
PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
SDE – Seção de Divulgação da Extensão
SECULT – Secretaria Municipal da Cultura
SMED – Secretaria Municipal de Educação e Desporto
SMIE – Seção de Mapeamento e Inventário em Extensão
SRA – Seção de Registro e Acompanhamento
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TECSol – Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária
UNAPI – Universidade Aberta Para Idosos

Lista de Figuras

Figura I - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Figura II - Cadastro das atividades extensionistas - Comparativo entre os anos de 2018 a 2021
Figura III - Ações de extensão por gênero - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021
Figura IV - Ações de extensão por eixo temático - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021
Figura V - Quantitativo de projetos de extensão por unidade

1. A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) é a estrutura político-institucional da UFPel responsável pela proposição, desenvolvimento e avaliação da política de extensão e cultura da Universidade, devendo fomentar, acompanhar e avaliar as ações de extensão universitária e cultural registradas e aprovadas nos âmbitos competentes da Universidade.

A PREC tem como finalidade articular a extensão com o ensino, a pesquisa e a inovação desenvolvidos na UFPel, propondo e implantando mecanismos de incentivo à produção extensionista, estimulando as ações de intercâmbio e formação de recursos humanos e promovendo o diálogo e a integração com a sociedade.

1.1. BREVE HISTÓRICO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é um órgão da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), regido conforme Artigo 67 do Regimento Geral da UFPel, publicado no Diário Oficial da União de 22 de abril de 1977, tendo acompanhado todas as resoluções e portarias que se seguiram. Em 1989, já na vigência da Constituição do Brasil de 1988, a então Gestão Administrativa procedeu ao diagnóstico sobre a extensão universitária da UFPel, promovendo estratégia de discussão sobre as práticas, entendimentos e fluxos administrativos das suas ações.

Do diagnóstico, resultou a primeira Política de Extensão e Cultura da Universidade, aplicada naquela gestão e, com adequações decorrentes de mudanças que se seguiram no âmbito local e nacional, nas gestões seguintes.

Fato decisivo para a extensão universitária no Brasil foi a apresentação, em 2012, da Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU), documento produzido pelo Fórum dos Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) a partir do XXVI Encontro Nacional da entidade, realizado em novembro de 2009. Durante três anos, o Forproex desenvolveu a discussão sobre os limites e obsolescências do PNEU de 1999 e o atualizou à luz das transformações que uma sociedade, que havia há pouco retomado o processo democrático, exigia da universidade pública. A partir de então, a adesão das universidades signatárias do Fórum tem determinado o entendimento da extensão universitária como um vetor para que a missão da universidade pública exerça o seu papel contributivo às mudanças sociais em direção a um país mais justo e democrático.

1.2. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO

Rotinas:

A equipe da PREC trabalha de forma horizontal. Todos os setores desenvolvem atividades articuladas, de forma que a comunicação com os colegas se faz presente na rotina de cada servidor. De fato, as demandas perpassam por mais de um setor, o que acaba por imprimir uma dinâmica mais interativa e conjunta da equipe.

Os objetivos pretendidos e metas da gestão, identificação dos problemas e consequentes soluções decorrem das reflexões sobre os temas, considerando a definição extensionista, prioridades contextuais, orçamentos e disponibilidade dos recursos humanos.

Para cumprir com essa dinâmica são realizadas reuniões, que acontecem nas dependências da Pró-Reitoria, com periodicidade semanal para as coordenações e mensal para toda equipe. A pauta é definida prevendo os conteúdos pertinentes aos objetivos elencados e às pessoas envolvidas, contando também com a possibilidade da inserção de mais assuntos quando necessário.

Em síntese, a dinâmica das reuniões segue a estrutura:

- A. Apresentação da pauta do dia com abertura para que outros assuntos possam ser inseridos;
- B. Informes;
- C. Desenvolvimento da reunião a partir dos pontos de pauta definidos;
- D. Debate e encaminhamentos;
- E. Outros assuntos;
- F. Encerramento.

Ferramentas:

A fim de organizar as atividades da PREC, as diferentes áreas administrativas utilizam-se de ferramentas gratuitas de produção online como WhatsApp¹, Google Drive² e Google Agenda, além das ferramentas institucionais, como Cobalto, SEI e e-mail da universidade.

Para comunicação instantânea, troca de ideias e organização do trabalho é utilizado o aplicativo WhatsApp, o qual permite a criação de grupos de participantes conforme o assunto. Atualmente a PREC possui grupos ativos no referido aplicativo para coordenação e para divulgações, além de um grupo geral com todos os servidores.

Para armazenamento e criação de documentos, é utilizado o Google Drive, ferramenta que permite criar documentos, planilhas e apresentações online, nos quais os colaboradores podem editar o mesmo documento simultaneamente. A ferramenta possibilita ainda abrir arquivos em diversos formatos diretamente no navegador da Web, incluindo arquivos PDF e do Microsoft Office, o que facilita o trabalho tendo em vista que não necessita instalação de nenhum software adicional.

Para controle da agenda diária da Pró-Reitoria é utilizada a ferramenta Google Agenda que possibilita criação de agendas por assunto e compartilhadas entre os respectivos grupos de pessoas.

1.3. CONTRIBUIÇÃO À MISSÃO E À VISÃO DA UFPEL

Em concordância com os objetivos expressos na Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU) e na Resolução do CNE nº 07/2018, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) apresentou em 2021 a sua estrutura político-institucional, cuja finalidade principal é responder pela proposição, desenvolvimento e avaliação da política de extensão e cultura da Universidade Federal de Pelotas, atendendo, sobretudo, a missão institucional, qual seja a de “promover a formação integral e permanente do profissional” fundamentada e atenta à realidade do país além de comprometida em gerar conhecimento transformador da sociedade. Desse modo, a estrutura apresentada buscou contemplar a continuidade da inserção da extensão como dimensão formativa integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e também as possibilidades de fomento, acompanhamento e avaliação das ações de extensão universitária e cultura registradas e aprovadas nos âmbitos competentes da instituição. O planejamento balizou-se pelas diretrizes extensionistas, a saber: Interação Dialógica, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e, Impacto e Transformação Social, relacionando-as com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2022-2026) e com os princípios do Programa de Gestão 2021-2024.

¹ O WhatsApp é um aplicativo desenvolvido para a troca de mensagens instantâneas entre usuários conectados à internet através de smartphones. O aplicativo foi criado em 2009 e atualmente é compatível com todas as principais marcas e sistemas operacionais de smartphones do mundo. O nome do aplicativo é uma brincadeira com a expressão "What's Up?", em inglês, que pode ser traduzida como "E ai?" ou "Como vai?".

² O Google Drive é uma ferramenta para colaboração online, backup de dados e sincronização, que sustenta um ambiente na nuvem que permite armazenamento, acesso, criação, edição e compartilhamento de documentos, arquivos e pastas de diversos formatos, substituindo o envio destes por e-mail.

1.4. ORGANOGRAMA

Figura I - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social (CEDS)

A CEDS tem por finalidade promover a articulação entre as atividades extensionistas desenvolvidas na UFPel e a comunidade externa da cidade e região, buscando estabelecer um diálogo proppositivo entre Universidade e Sociedade que contribua para o desenvolvimento social e regional. Ainda, tem por objetivo estimular a proposição das ações de Extensão, a formação em Extensão e a sua integralização nos currículos dos cursos de graduação da UFPel. Além disso, a coordenadoria tem um núcleo e uma seção com finalidades específicas.

Núcleo de Apoio a Projetos de Extensão (NAPE)

O NAPE tem por finalidade apoiar e fomentar as atividades extensionistas através da elaboração de editais internos da pró-reitoria; da administração de recursos; da execução e do pagamento de bolsistas. Bem como assessorar os coordenadores de projetos e programas contemplados com recursos e a coordenação das parcerias estabelecidas com os municípios de Pelotas e região.

Seção de Registro e Acompanhamento (SRA)

A SRA tem por finalidade encaminhar e monitorar os trâmites de aprovação e acompanhamento das atividades de Extensão, assessorando os coordenadores e realizando a análise

técnica de suas propostas e solicitações. É responsável pela certificação das atividades extensionistas, pelo acompanhamento do desenvolvimento e manutenção do sistema de registro e pela emissão de relatórios gerenciais.

Coordenação de Saúde e Educação (CSE)

Órgão ao qual cumpre aproximar a comunidade local com a comunidade universitária, por meio das ações vinculadas a programas e projetos no campo da saúde e da educação, além de incentivar a conexão e a parceria com outras instituições e formas de representações da sociedade. Além disso, a coordenadoria conta com uma seção específica.

Seção de divulgação da Extensão (SDE)

Seção responsável por atuar no planejamento, organização e avaliação da divulgação das ações de extensão da UFPel, além da gestão da Revista Expressa Extensão, mantendo a interlocução universitária com a sociedade.

Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio (CACP)

É órgão que tem por objetivo incentivar, apoiar e fomentar ações, especialmente aquelas relacionadas a programas e projetos desenvolvidos na UFPel e com ênfase na extensão universitária, que: a) promovam práticas e produções artísticas; b) valorizem, divulguem e compartilhem referências e diversidades culturais; e c) preservem, divulguem e democratizem o acesso aos patrimônios materiais e imateriais.

Para além do gerenciamento de meios e da promoção dos conhecimentos gerados pelas práticas extensionistas, esta coordenação busca incentivar, efetivar e manter conexão e parcerias, nos campos da Arte, da Cultura e do Patrimônio, com projetos e programas de outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.

Seção de Mapeamento e Inventário em Extensão (SMIE)

É o setor responsável por desenvolver metodologias de inventário e de difusão que mapeiem, registrem, atualizem, mantenham e deem visibilidade aos acervos (salas históricas, coleções, memoriais, museus, processos museológicos, etc) e às ações extensionistas existentes na UFPel, bem como identifiquem grupos organizados e comunidades com potencialidades e necessidades de dialogarem e desenvolverem trabalhos associados a programas e projetos de extensão novos ou já existentes, em prol da ampliação, qualificação e divulgação da formação extensionista universitária da UFPel.

1.5. PERFIL DA COMUNIDADE

Perfil da equipe

O perfil dos servidores da PREC é constituído de 15 profissionais. Sendo 10 técnicos administrativos e 05 docentes. Agregam à equipe, estudantes de graduação de diversas áreas, que atuam como bolsistas nos projetos estratégicos.

Em relação à titulação do quadro de servidores da PREC, a equipe conta entre os técnicos administrativos, 03 com titulação nível doutorado, 04 nível mestrado, 02 especialização/graduação, 01 possui nível médio. Os docentes são todos doutores.

A distribuição de servidores nos diferentes setores da PREC (coordenações, núcleos, seções e secretaria) procura contemplar a divisão do volume de atividades demandadas a cada setor e resulta num quadro funcional assim distribuído:

Setor de exercício na Unidade	Quantidade de servidores
Gabinete do Pró-reitor/Secretaria	02
Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social	01
Núcleo de Apoio a Projetos de Extensão (NAPE)	01
Seção de Registro e Acompanhamento (SRA)	04
Coordenação de Saúde e Educação (CSE)	01
Seção de divulgação da Extensão	02
Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio	01
Seção de Mapeamento e Inventário em Extensão (SMIE)	02

Perfil do público externo

Sobre a comunidade externa atendida pela UFPEL, no que tange à dimensão extensionista, há um público formado por uma diversidade de perfis, que se estendem desde as instituições até grupos isolados que se aproximam da instituição por meio do fórum social.

Assim, a PREC dialoga e atua com grupos distintos, com níveis de singularidade e pluralidades étnicas, de gênero e de condições culturais e econômicas diversas. No entanto, a prioridade é dada para grupos em condição de vulnerabilidade. Com experiência no desenvolvimento de ações em comunidades urbanas e rurais, com características específicas, a PREC trabalha com grupos de produtores familiares, comunidades detentoras de saberes tradicionais e movimentos sociais. De maneira crescente, vem estabelecendo parcerias com a região sul e de fronteira (especificamente do Mercosul). Através das Representações Institucionais, consolidam-se as relações de colaboração com os mais diversos organismos públicos, governamentais e não governamentais, e junto às entidades que compõem a sociedade civil organizada no âmbito municipal e regional. E a partir de Termos de Cooperação Técnica, Artística e Cultural, dá-se a prática de diálogos com os setores públicos (Prefeituras e Secretarias Municipais) e também com o setor privado (Grupo Guanabara, Otroporto, entre outros) estendendo-se às ações e, consequentemente, contemplando os vetores da regionalização e internacionalização da extensão.

1.6. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura ocupa as salas, 203, 204 e 205A no 2º andar do prédio da Reitoria – Campus Anglo. O espaço das salas comporta o Gabinete do Pró-Reitor, a Secretaria, a sala dos Coordenadores, a sala de trabalho da equipe e uma sala de reuniões com capacidade para 10 pessoas.

A PREC conta também com a sala 313 no Campus Anglo, onde atualmente está em funcionamento a secretaria e sala de estudos do Projeto Desafio Pré-universitário Popular. Além disso, a PREC avança a sua estrutura por outros espaços, tais como: o Centro de Referência em Esporte e Cultura (prédio antigo da AABB, localizado na rua Cel. Alberto Rosa nº 580) que abriga atualmente Núcleo de Teatro da UFPel e o Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária

(TECSol) e a partir do segundo semestre de 2022 abrigará os projetos de esporte para crianças e adolescente em parceria com a Escola Superior de Educação Física/ESEF). Outro espaço avançado da PREC é o Espaço de Formação Integral - Encontro de Saberes (Prédio da Antiga Cervejaria Brahma, localizado na rua Benjamin Constant, 1071) que abrigará a partir de 2023 projetos vinculados ao encontro de saberes tradicionais, populares, com conhecimentos desenvolvidos na Universidade.

1.7. RELAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

1.7.1. Programas e projetos estratégicos:

- **Cine UFPel - sala universitária de cinema**

O Cine UPEL é uma Sala de cinema da Universidade Federal de Pelotas que foi constituído por iniciativa dos docentes do Colegiado dos Cursos de Cinema do Centro de Artes (Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação) através de Projeto de Extensão. A sala de cinema é sediada no Auditório Luís Simões Lopes da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim e articula com os projetos Cine UPEL em rede – curadoria criativa, Cine UPEL - Formação continuada em distribuição e exibição e Cine UPEL para escolas e asilos. A sala se encontra aberta de segunda a sábado e as seções podem ser conferidas na agenda do site (<https://wp.ufpel.edu.br/cinema/cineufpel/>) e nas redes sociais do projeto.

Entre os objetivos do projeto estão Estimular a universalização do acesso e vocações para as obras cinematográficas e audiovisuais, em especial as nacionais e latino-americana; Promover o conhecimento das e pelas artes cinematográficas e audiovisuais; Garantir a participação diversificada de obras cinematográficas e audiovisuais estrangeiras no mercado brasileiro; Incentivar a reflexão e a discussão de ideias através do cinema e de suas inúmeras interfaces culturais e sociais; Oportunizar atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a obras cinematográficas e audiovisuais; Formar público (comunidade interna e externa) para as artes cinematográficas e audiovisuais.

- **Coral UFPel**

Coro com regência de um professor do Centro de Artes que reúne pessoas da universidade e da comunidade com ensaios semanais. É o mais antigo projeto de extensão da universidade, um dos projetos estratégicos da PREC e conta, atualmente, com aproximadamente 30 integrantes.

- **Desafio Pré-Universitário Popular**

O projeto Desafio Pré-Universitário Popular vem a 28 anos atendendo a comunidade de baixa renda de Pelotas, auxiliando na preparação para a entrada no ensino superior, nos 4 últimos anos atendeu de 200 a 300 educandos que foram selecionados para participar das aulas. As atividades educativas são ministradas por alunos de graduação e pós-graduação da UPEL.

- **Divulgação e Registro em Extensão**

Programa que objetiva a geração de publicações e outros produtos com a finalidade de gerar registro sobre as ações de extensão da Universidade, bem como veículos de divulgação e debate da produção extensionista. Insere-se neste programa a manutenção dos periódicos da PREC

- **Fórum Social: Difusão e Acompanhamento das Comunidades**

O Fórum Social iniciou as suas atividades em 2017 como um órgão suplementar da PREC, com a finalidade de aproximar a comunidade externa e a universidade através de um

espaço de discussão e proposição de políticas de extensão, assim como de promoção de ações conjuntas entre ambas.

Este projeto objetiva organizar as atividades do Fórum Social, dando continuidade ao projeto anterior, promovendo e registrando as iniciativas oriundas da construção coletiva entre os representantes dos movimentos sociais organizados e a UFPel, para o atendimento e encaminhamento de demandas da cidade de Pelotas, bem como para a compreensão do papel social da universidade enquanto instituição pública, comprometida com a formação de cidadãos conscientes, com a realidade social na qual está inserida e com a promoção de mudanças desta realidade visando a melhoria na qualidade de vida das pessoas e os avanços da sociedade.

- **Hortas Urbanas: Um projeto de sustentabilidade urbana para comunidade pelotense**

Este projeto passou a integrar o rol dos projetos estratégicos da PREC em 2022 e tem por objetivo propiciar à população a reflexão sobre a sustentabilidade urbana do ponto de vista ambiental, da saúde, econômico e social, incentivando a mudança da paisagem urbana e fortalecendo o caminho para o direito à cidade, a partir de ações efetivas nos bairros da cidade de Pelotas. Para isso são organizadas hortas com a comunidade e são realizadas oficinas e cursos sobre o tema para que a população possa aprender a utilizar as ervas medicinais, plantar sem agrotóxicos e também possam aprender a utilizar os alimentos.

- **Mais Juntas**

Este projeto tem o objetivo geral de promover suporte a mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade para o empoderamento dessas, além de sensibilizar a comunidade (em especial a comunidade universitária da UFPel) sobre o assunto.

A situação de vulnerabilidade sobre a qual se planejam as ações deste projeto é a violência contra mulheres e meninas. A escolha pode ser justificada pela defesa da ONU Mulheres de que uma mulher empoderada, empodera pelo menos quatro futuras gerações. Sob a lente empresarial, a ONU Mulheres (2017) afirma que o empoderamento de mulheres é um mecanismo de promoção de avanço econômico para toda a sociedade.

- **Núcleo de Teatro da UFPel - Teatro Universitário**

Coordenado atualmente por uma professora do Centro de Artes. Iniciou em 1995 e é um dos projetos estratégicos da PREC. Promove ações sócio-culturais na Universidade, cidade e região dentro do campo das artes cênicas.

- **Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da AZONASUL**

Programa que articula projetos nas oito áreas da extensão (educação, cultura, comunicação, trabalho e geração de renda, meio ambiente, saúde, direitos humanos e tecnologia) com projetos de ensino e pesquisa, de modo interdisciplinar a partir do desenvolvimento de ações voltadas para o atendimento das demandas sociais dos municípios associados à Azonasul. Estabelece-se em parceria com essa Associação, envolvendo os cursos da UFPel de modo a contemplar seus projetos pedagógicos e com vistas ao aproveitamento de recursos (seja em vagas remanescentes do Processo seletivo anual, seja no compartilhamento de custos com parceiros, seja na proposição de temas para desenvolvimento de projetos nas três dimensões universitárias).

- **Vem Ser Pelotas**

O Projeto Vem Ser Pelotas está em funcionamento desde 2017 e passou a ser um dos projetos estratégicos da PREC em 2021. O projeto tem por objetivos: Avaliar os níveis de aptidão física de escolares do quinto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio; constituir um banco de dados de referência para identificar escolares com altos e

baixos níveis de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor e entregar relatórios individuais dos escolares para a escola utilizar como referência.

Atualmente o projeto tem uma consolidada parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto. Até o momento, foram avaliados 8000 escolares do primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio de 14 escolas municipais de Pelotas/RS. Já foram identificados, selecionados e indicados 637 escolares para projetos de esporte performance e esporte saúde.

- **Rede de Museus da UFPel: ações e divulgação**

O projeto visa apoiar as atividades da Rede de Museus da UFPel, que tem como missão unir os museus, processos e projetos museológicos existentes na Universidade, promovendo a valorização e divulgação do patrimônio museológico, assim como uma aproximação efetiva com a comunidade, tanto a acadêmica como o público em geral.

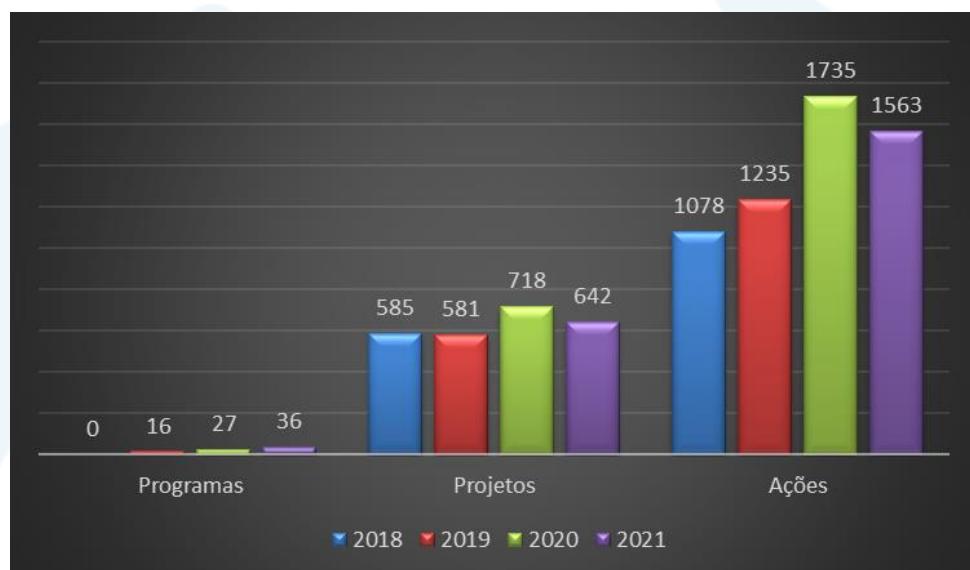
- **Universidade Aberta Para Idosos - UNAPI**

A Universidade Aberta Para Idosos - UNAPI é um projeto de extensão estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Tendo iniciado suas atividades em 2016, conta com a colaboração de professores de diversas unidades da UFPel que ministram aulas em cursos não regulares, os quais são chamados de disciplinas. Nesta modalidade são realizados encontros semanais com, no máximo, duas horas de duração, totalizando 15 aulas por semestre. A seleção dos idosos é feita através dos editais lançados semestralmente. Na outra modalidade são realizadas palestras e oficinas abertas à comunidade, cujas temáticas envolvem a promoção da saúde, a inclusão social, autonomia, o processo de envelhecimento e reflexões sobre cidadania. No geral as oficinas e palestras duram em torno de duas a três horas e são realizadas no período da tarde em diversos espaços da UFPel, conforme a demanda própria da atividade.

1.7.2. Programas e projetos cadastrados na PREC:

Conforme dados de 2021, a PREC registrou neste período o cadastro de 36 programas e 642 projetos aprovados e em execução, totalizando 1563 ações distribuídas entre os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura II - Cadastro das atividades extensionistas - Comparativo entre os anos de 2018 a 2021

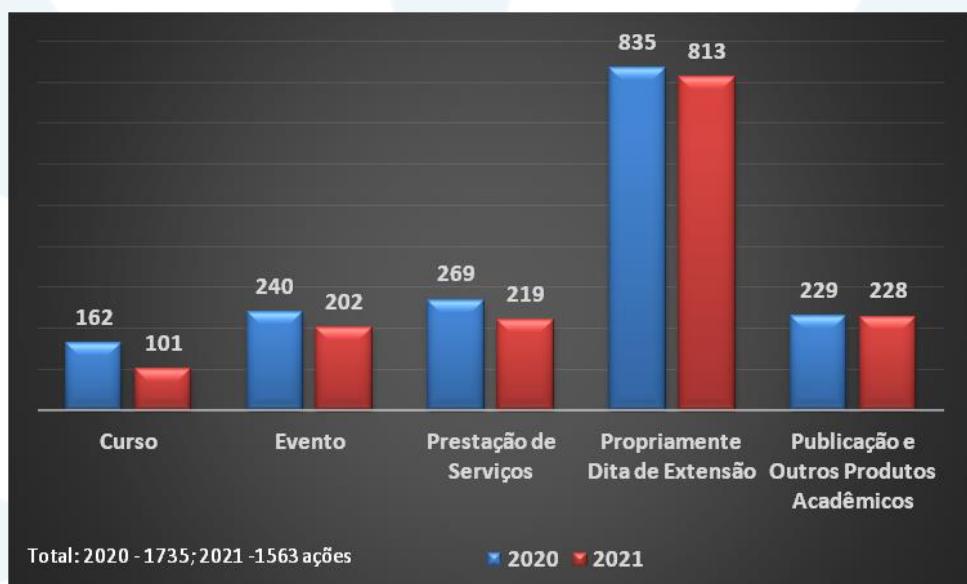


Fonte: SRA/PREC

De acordo com a Figura II, pode-se observar que os números vinham crescendo significativamente. Entretanto, no ano de 2021 percebe-se que houve uma leve redução nos indicadores, com exceção do que se refere ao cadastro de Programas, para o qual, credita-se o aumento ao atendimento às normativas para a curricularização da extensão. Quanto aos demais, acredita-se que a redução esteja associada às medidas sanitárias estabelecidas em razão da pandemia da COVID-19, já que as atividades presenciais junto à comunidade permaneceram suspensas e muitas não puderam ser desenvolvidas de forma virtual.

De acordo com o gênero, as ações ficaram distribuídas da seguinte maneira:

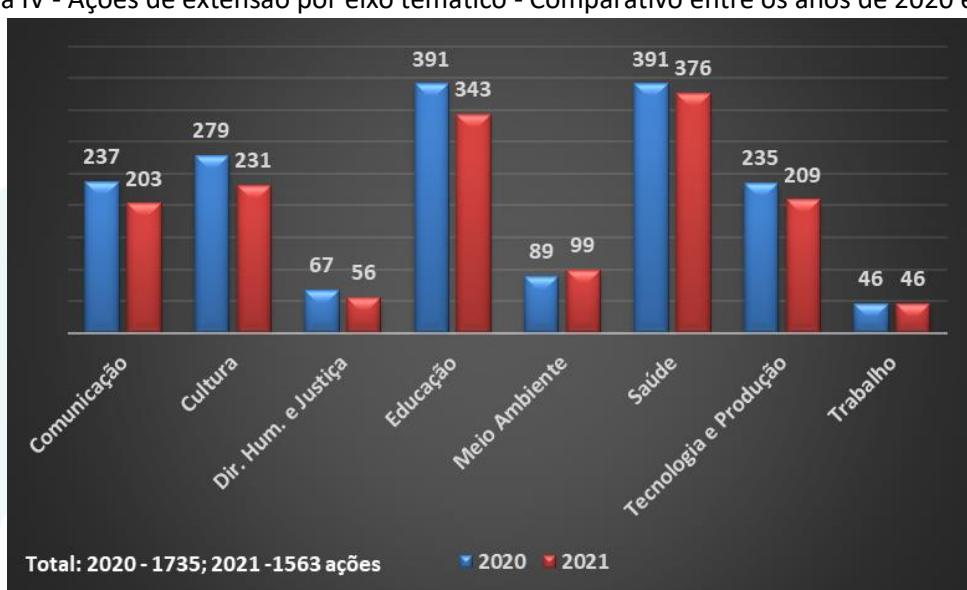
Figura III - Ações de extensão por gênero - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021



Fonte: SRA/PREC

De acordo com o eixo temático, as ações ficaram distribuídas da seguinte maneira:

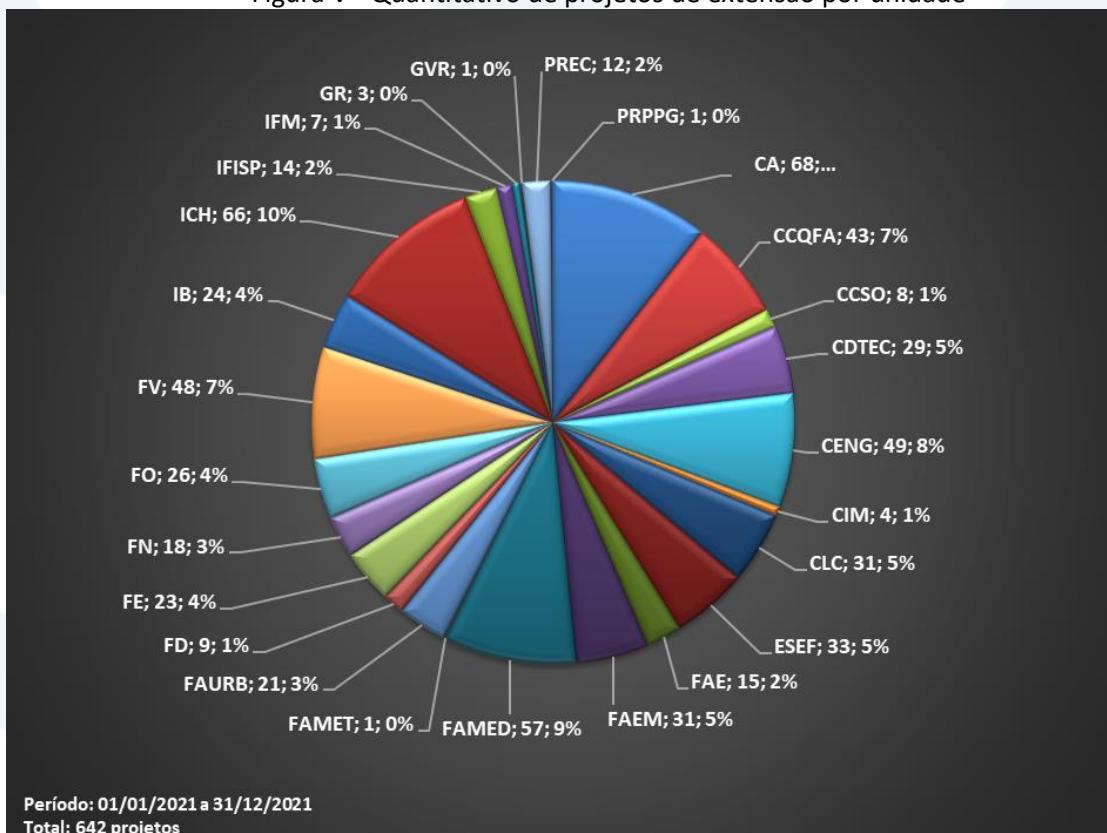
Figura IV - Ações de extensão por eixo temático - Comparativo entre os anos de 2020 e 2021



Fonte: SRA/PREC

Pode-se observar que Saúde e Educação são as áreas mais atendidas pelas ações cadastradas no ano de 2021. Os projetos seguem a mesma lógica e, quando visualizados pela distribuição nas unidades, percebe-se que o Centro de Artes - CA concentra o maior registro de projetos, seguido pelo Instituto de Ciências Humanas - ICH e pela Faculdade de Medicina - FAMED, como informa o gráfico a seguir.

Figura V - Quantitativo de projetos de extensão por unidade



Fonte: SRA/PREC

Com relação ao acompanhamento e apoio técnico às coordenações de projetos, a PREC contabilizou a entrega de 506 relatórios ao longo de 2021, 124 parciais e 382 finais, sendo os meses de maior ocorrência verificados em janeiro e março conforme tabela a seguir.

Tabela I - Número de relatórios entregues em cada mês

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
97	29	86	34	26	30	35	40	35	24	26	44	506

Fonte: SRA/PREC.

Também foram registradas as seguintes solicitações: 76 pedidos de renovação de projetos, 52 prorrogações de prazo de projetos, 49 cancelamentos, 22 substituições de coordenação e 85 solicitações de emissão de certificados para o público externo. Todos os dados foram retirados dos relatórios gerenciais dos projetos unificados no Cobalto, do SEI e das planilhas de acompanhamento da SRA.

1.7.3. Fomento à Extensão – Programa de Bolsas Acadêmicas

O Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão e Cultura objetiva incentivar a participação de alunos nos projetos devidamente institucionalizados e identificados como extensão, promovendo a inserção do estudante em atividades que integrem a universidade com a sociedade.

Ao longo do ano de 2021, foram publicados quatro editais contemplando projetos de extensão com bolsa, através do Programa de Bolsas Acadêmicas - PBA Extensão 2021, que possibilitou o atendimento a 222 projetos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver as atividades previstas.

A distribuição das bolsas ocorreu nas seguintes modalidades:

- **Edital 02/2021** – PBA/Extensão Projetos – 2021 – AMPLA CONCORRÊNCIA: **90 bolsas**, com duração de sete meses (15 de maio até 15 de dezembro de 2021), destinadas a qualquer estudante devidamente matriculado em cursos de graduação da UFPel;
- **Edital 03/2021** – PBA/Extensão Projetos – 2021 – AÇÕES AFIRMATIVAS: **90 bolsas**, com duração de sete meses (15 de maio até 15 de dezembro de 2021), destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou que tenham ingressado na UFPel via acesso afirmativo para alunos/as negros/as, indígenas, quilombolas ou com deficiência e que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação da UFPel;
- **Edital 05/2021** – Cursos UAB: **8 bolsas**, com duração de quatro meses e meio (de 02 de agosto a 15 de dezembro de 2021), sendo 4 bolsas na modalidade ampla concorrência e 4 bolsas na modalidade ações afirmativas.

Este edital foi disponibilizado com o objetivo de fomentar a prática extensionista nos pólos da Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal de Pelotas (UAB - UFPel), buscando incentivar a participação dos discentes em projetos com ênfase em Extensão, bem como a Integralização da Formação em Extensão nos cursos de Educação a Distância da universidade.

- **Edital 06/2021** – PBA/Extensão Projetos – 2021 – AÇÕES AFIRMATIVAS: **20 bolsas**, com duração de quatro meses e meio (de 02 de agosto a 15 de dezembro de 2021), remanescentes do Edital 03/2021

1.7.4. Representações institucionais

A Representação Institucional (RI), se constitui em efetiva forma de inserção da Universidade no território em que atua, ao proporcionar relações de colaboração com os mais diversos organismos públicos, governamentais e não governamentais, e junto às entidades que compõem a sociedade civil organizada no âmbito municipal e regional.

Atualmente, a UFPel está representada em 77 espaços consultivos e deliberativos nas áreas de saúde, educação, direitos sociais, tecnologia e inovação, meio ambiente e desenvolvimento, além de instâncias de participação em órgãos governamentais superiores.

A Portaria 1312/2019, alterada pela Portaria 1148/2021, é o ato que regulamenta a função de representação da UFPel junto às diversas institucionalidades, orienta sobre o seu exercício, define o processo de designação dos servidores representantes e estabelece os mecanismos de acompanhamento e outros procedimentos.

A Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social (CEDS), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), é a estrutura que realiza o acompanhamento aos servidores representantes e desenvolve ações de integração e qualificação para a atuação externa voltada ao fortalecimento da democracia, à troca de saberes e à elevação da qualidade de vida das comunidades.

Atualmente a PREC têm representação nos seguintes conselhos externos:

- CLAAPET - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET;
- CEIPI/RS - Comitê Estadual Intersetorial pela Primeira Infância;
- CONCULT - Conselho Municipal de Cultura;
- COMDER - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;
- COMPAM - Conselho Municipal de Proteção Ambiental;
- COMTUR - Conselho Municipal de Turismo;
- Conselho Consultivo da Rede de Museus;
- FDAM - Fórum em Defesa da Democracia Ambiental de Pelotas;
- Núcleo Regional Sul de ODS.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

2.1. METODOLOGIA ADOTADA PARA CONSTRUÇÃO DO PDU

O Plano de Desenvolvimento da Unidade da PREC foi elaborado de forma colaborativa pela equipe da Pró-Reitoria utilizando-se como base o texto do PDU anterior (2019-2020) e atualizando os objetivos e metas de acordo com o planejado no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional atual (2022-2026).

2.2. PROCESSOS PARTICIPATIVOS

COMISSÃO DE GESTÃO DO HOSPITAL ESCOLA (HE) UFPel-Ebsereh

Constituída em 25 de fevereiro de 2022, pela Portaria-SEI número 134, conta com a representação do pró-reitor e coordenadores da PREC, além da participação da equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa do HE. A finalidade desta comissão é o planejamento e organização de atividades de extensão de cursos de diversas Unidades Acadêmicas nas dependências do Hospital da Universidade Federal de Pelotas.

COMISSÃO PLANO DE CULTURA DA UFPEL

O Plano de Cultura da UFPEL, em adequação com o Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de médio prazo (2019/2020) voltadas à proteção e promoção da diversidade cultural da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto, de maneira descentralizada, a PREC irá retomar as ações participativas na direção da elaboração e aprovação do texto final do Plano de Cultura da UFPEL.

FÓRUM SOCIAL

É órgão suplementar da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante à UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum.

REDE de MUSEUS da UFPEL

É órgão suplementar da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que tem por missão unir as instituições, projetos museológicos, acervos e coleções existentes na Universidade, visando a implantação e manutenção de uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS E PRODUÇÃO CULTURAL

Através da inter-relação de integrantes da equipe da PREC com docentes do Centro de Artes, TAEs da CCS, da Editora da UFPEL, da Rádio da UFPEL, da CRInter, da PROPLAN e de funcionários da equipe da Fundação Delfim Mendes Silveira, o grupo de estudos foi criando com foco em investigar, agregando diferentes setores da instituição, a arte e a produção cultural como profissão, mercado cultural, cadeia produtiva e economia da Cultura. Busca-se subsidiar a elaboração e gestão de projetos culturais e formulação de políticas públicas internas, através do planejamento cultural e estudos para captação e financiamento de projetos, ações, iniciativas e agentes culturais. O intuito é, coletivamente,

qualificar a compreensão sobre o campo da produção cultural, seus agentes culturais, suas finalidades e mecanismos de política pública, almejando contribuir para a elaboração do Plano de Cultura da UFPel, para a efetivação do Plano de Cultura de Pelotas, e para a instrumentalização da gestão cultural da comunidade local bem como dos demais municípios parceiros da UFPEL via AZONASUL - Associação dos Municípios da Zona Sul.

2.3. QUADRO DE AÇÕES

Quadro 1: Objetivos táticos propostos relacionados ao PDI

Item relacionado no PDI 2022-2026	Objetivo tático da Unidade	Cronograma Semestres 2022/2 - 2024/1			
		1	2	3	4
Tema Gestão Acadêmica: Extensão Objetivo Específico 1: Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional	1. Aumentar o avanço territorial da universidade e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes, além de desenvolver Observatório Regional das ações relacionadas à Agenda 2030 (ODSs).	X	X	X	X
Tema Gestão Acadêmica: Extensão Objetivo Específico 2: Qualificar e fortalecer a estrutura de base, composta de câmaras e núcleos, para as atividades extensionistas na administração central e nas unidades acadêmicas	2. Fortalecer o entendimento conceitual, procedural e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão.	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Extensão</p> <p>Objetivo Específico 3: Incentivar práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas</p>	<p>3. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Extensão</p> <p>Objetivo Específico 4: Incentivar o envolvimento e a participação de alunos de graduação e pós-graduação em projetos de extensão</p>	<p>4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel.</p>	X	X	X	X

Quadro 2: Objetivos táticos propostos e suas derivações

Objetivo tático da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
<p>1. Aumentar o avanço territorial da universidade e sua atuação nas ações voltadas à sustentabilidade, ampliando tanto as relações com outros setores da sociedade quanto a formação dos nossos estudantes, além de desenvolver Observatório Regional das ações relacionadas à Agenda 2030 (ODSs).</p>	<p>1. Atuar no âmbito do desenvolvimento regional.</p>	<p>Promover, anualmente, ao menos duas ações de fomento à extensão e à cultura, em parceria com as Prefeituras de Pelotas e demais municípios da zona sul do RS.</p>	<p>Desenvolver até 2024, ao menos uma ação por semestre em parceria com os municípios da zona sul do RS.</p> <p>Criar o OBSERVATÓRIO REGIONAL DAS AÇÕES RELACIONADAS À AGENDA 2030 (ODSs).</p>	<p>PREC, CEDS, CSE</p>
	<p>2. Manter e fortalecer o diálogo com a comunidade local.</p>	<p>Promover encontros periódicos com representantes das entidades que representam a comunidade civil</p>	<p>Manter contato com os representantes da comunidade civil organizada, realizando reuniões mensais do Fórum</p>	<p>PREC, CEDS</p>

		<p>organizada, por meio do Fórum Social da UFPel e estimular e desenvolver ações permanentes que impactem na comunidade local, priorizando as populações em vulnerabilidade social.</p>	Social da UFPel.	
	<p>3. Consolidar a participação da UFPel junto a órgãos públicos e entidades da sociedade civil em âmbito local, regional e nacional.</p>	<p>Acolher e encaminhar, internamente, as requisições apresentadas pelos Representantes Institucionais para outras colaborações da Universidade.</p>	<p>Realizar reuniões semestrais individualmente com cada representação, além da promoção de seminários anuais para acompanhamento e troca de experiências entre os representantes.</p>	PREC, CEDS
	<p>4. Aperfeiçoar a divulgação, interna e externa, das ações, atividades e resultados de práticas extensionistas desenvolvidas na Universidade.</p>	<p>1. Divulgar as atividades de extensão à comunidade externa, por meio de diferentes meios de comunicação, mantendo-os ativos e atualizados;</p> <p>2. Por meio do projeto estratégico “Divulgação e Registro em Extensão”, manter a veiculação de notícias e informativos referentes às ações de extensão realizadas no âmbito dos projetos, através do grupo de servidores e bolsistas de divulgação, que gerencia e publica nas redes sociais, site e redes sociais</p>	<p>Volume de publicações e engajamento.</p> <p>Edições e publicações da Revista Expressa Extensão.</p>	PREC, NAPE, SDE

		institucionais todo material produzido.		
	5. De forma ampla e multidisciplinar, interagir com escolas da rede pública de ensino.	Realizar ações contínuas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) e com a Secretaria Municipal da Cultura (SECULT) da Prefeitura de Pelotas.	Através Programa Andorinha, acompanhar a quantidade e o teor dos projetos e ações de extensão realizada junto às escolas da rede pública parceiras do programa.	PREC, CSE
	6. Interagir com o Hospital Escola de maneira ampla e multidisciplinar.	Estimular a atuação de projetos e ações de extensão multidisciplinares, incentivando a participação do maior número de unidades acadêmicas, assim possibilitando uma atenção integrada à comunidade.	Aproximação com Gerência de Ensino e Pesquisa do HE, proporcionando atuação de projetos de Extensão no hospital da UFPel. Quantificar projetos de diferentes unidades acadêmicas, não só da área da saúde, realizados no HE.	PREC, CSE
2. Fortalecer o entendimento conceitual, procedural e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão.	1. Fortalecer as câmaras ou núcleos buscando a convergência de metas, proposição de cronogramas articulados e de metodologias de avaliação para o desenvolvimento das ações internas em conjunto.	Dar suporte às câmaras e/ou núcleos de Extensão atendendo as dúvidas, participando de formações específicas e palestras, além de propor a realização de atividades conjuntas para fomento e divulgação da Extensão desenvolvida nas unidades.	Ampliar no número de encontros, atendimentos e participações em formações da unidade, além de realizar ações conjuntas com as câmaras e núcleos de Extensão.	PREC, CEDS, NAPE, SRA

	<p>2. Integralizar a Extensão nos projetos pedagógicos e nos currículos dos cursos de graduação da UFPel oportunizando aos estudantes uma formação mais dialógica e horizontal por meio da vivência na extensão universitária.</p>	<p>Atender e acompanhar a inserção da extensão em todos os cursos de graduação, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.</p>	<p>Realizar reuniões com os NDEs dos cursos de graduação, acompanhar o processo de adequação dos PPCs e promover seminários anuais sobre o processo de inserção da Extensão na matriz curricular dos cursos da universidade, além de divulgar e atualizar (se necessário) o Guia de Integralização da Extensão.</p>	<p>PREC, CEDS, SRA</p>
	<p>3. Fortalecer os projetos nas diferentes áreas temáticas da extensão (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho).</p>	<p>Promover cursos anuais de capacitação para coordenadores de ações de extensão via capacitação institucional.</p>	<p>Dar seguimento ao curso de Formação em Extensão, ofertando novas edições, além de manter ativo um grupo de estudos sobre Extensão.</p>	<p>PREC, CEDS, CSE, SRA</p>
	<p>4. Estimular a interação entre Extensão e Pós-Graduação.</p>	<p>Estimular e orientar cadastros de projetos de extensão vinculados à pós-graduação, atendendo recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quesito de desenvolvimento e responsabilidade social dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), ampliando o impacto social.</p>	<p>Ampliar o cadastro de projetos de extensão vinculados à pós-graduação, buscando atender a recomendação da CAPES no que se refere ao desenvolvimento e responsabilidade social dos PPGs.</p>	<p>PREC, CEDS, CSE, CAPC</p>

	5. Incentivar práticas extensionistas que visem à internacionalização e a cooperação.	Estreitar relações com universidades da região da América Latina, estabelecendo parcerias e ações conjuntas em rede.	Contatos e parcerias firmadas com universidades da América Latina, para a constituição de redes de colaboração e para a proposição de ações conjuntas.	PREC, CEDS, CSE, CACP
3. Promover a visibilidade e conhecimento acerca da diversidade de referências culturais e patrimoniais da comunidade, inserindo e valorizando tais saberes e fazeres na formação integral dos/as estudantes, com a possibilidade de aumentar o potencial de impacto social.	1. Formular um Plano Institucional de Cultura alinhado ao sistema nacional de cultura com a participação da comunidade interna e externa.	Elaborar e implementar o Plano de Cultura da UFPel.	Participação da comunidade interna e externa da UFPel Quantidade e tipos de ações para envolvimento da comunidade nas discussões e elaboração do texto final do Plano de Cultura da UFPel.	PREC, CACP
	2. Apoiar a realização e divulgação de eventos culturais e realizar eventos próprios.	Realizar eventos culturais próprios (UFPel) e apoiar institucionalmente os eventos culturais externos.	Quantidade e tipos de eventos e ações culturais promovidos por iniciativas da UFPel; Quantidade e tipos de eventos e ações culturais apoiados pela UFPel; Tipos de investimentos e apoios; Quantidades e tipos de parcerias estabelecidas.	PREC, CACP, SMIE
	3. Promover culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPel.	Divulgar as ações desenvolvidas pela Rede de Museus da UFPel.	Quantidade e tipos de ações desenvolvidas Engajamentos nas redes sociais da Rede de Museus da UFPel	PREC, CACP, SMIE
	4. Fomentar e apoiar ações que visem captar recursos para o pleno funcionamento dos Museus da UFPel.	Por meio de parcerias, desenvolver e submeter projetos na Lei de Incentivo à Cultura e demais editais de fomento.	Desenvolvimento e submissão de projetos na Lei de Incentivo à Cultura e demais editais de fomento.	PREC, CACP

	<p>5. Apoiar e promover a criação e manutenção de projetos/grupos culturais e artísticos da instituição.</p>	<p>Ampliar, anualmente, o número de grupos e projetos culturais ativos na instituição.</p>	<p>Consolidação de espaços físicos, a exemplo da Casa da Música e do Espaço de Formação Integral - Encontro de Saberes para ampliar o número de grupos e projetos culturais ativos na instituição. Quantidade de projetos criados, apoiados e reativados.</p>	<p>PREC, CACP</p>
	<p>6. Oportunizar formação e capacitação de agentes culturais.</p>	<p>Realizar anualmente cursos de capacitação de agentes culturais.</p>	<p>Capacitar novos agentes culturais internos e externos</p>	<p>PREC, CACP</p>
	<p>7. Proporcionar encontros dos saberes tradicionais de diversos grupos das culturas populares e dos saberes das práticas acadêmicas.</p>	<p>Realizar eventos e atividades que proporcionem encontros entre os saberes.</p>	<p>Criação de eventos que proporcionem encontros entre os saberes.</p>	<p>PREC, CACP</p>
	<p>8. Promover discussões e ações que gerem avanço e qualificação de políticas culturais do município e região (Zona Sul do RS).</p>	<p>Mapeamento e interlocução de agentes e iniciativas culturais, de modo a acessar ideias e soluções no âmbito da arte e da cultura, com a perspectiva de formular e promover políticas culturais.</p>	<p>Interlocuções com grupo de estudo formado pelos gestores de cultura dos municípios da Azonasul para elaboração e participação em editais voltados à cultura, bem como assessoramento na construção dos seus respectivos planos de cultura.</p>	<p>PREC, CACP, CEDS</p>
	<p>9. Estimular ações que visem fortalecer a economia criativa e a produção cultural local e regional.</p>	<p>Promover formações e capacitações anuais a fim de potencializar conhecimentos para: conceber novos produtos culturais e ações criativas;</p>	<p>Quantidade de projetos submetidos à Lei de Incentivo à Cultura (LIC); Quantidade de projetos aprovados na LIC; Quantidade de</p>	<p>PREC, CACP</p>

		<p>captar recursos; produzir agenciamentos artísticos de economia solidária no âmbito da cultura e promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível regional, nacional e internacional.</p>	<p>recursos captados através da LIC; Quantidade de recursos aplicados/executados através da LIC.</p>	
	<p>10. Ampliar e fortalecer o funcionamento e a manutenção de espaços e equipamentos culturais por meio de ações culturais construídas em redes, estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil, Organizações Não Governamentais (ONGs), associações, escolas parceiras, grupos e lideranças de diferentes bairros da cidade.</p>	<p>Descentralização de espaços culturais ativos integrados a uma rede de cultura.</p>	<p>Aumento de espaços culturais ativos integrados a uma rede de cultura e descentralização de ações culturais, com os parceiros formalizados através de convênios e termos de intenções.</p>	<p>PREC, CACP</p>
<p>4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel.</p>	<p>1. Promover e estimular a participação de estudantes de ações afirmativas nos projetos de extensão.</p>	<p>Ampliar para cinqüenta por cento, a quantidade de bolsas de extensão destinadas a estudantes de ações afirmativas.</p>	<p>Nos editais de 2023 e 2024, destinar 50% do total de bolsas para estudantes vinculados às políticas de ações afirmativas.</p>	<p>PREC, NAPE</p>
	<p>2. Estimular e divulgar o desenvolvimento de projetos vinculados a empresas juniores.</p>	<p>Promover ao menos uma ação anual em conjunto com a Federação das Empresas Juniores do Rio Grande do Sul.</p>	<p>Promover ações de apoio e de divulgação das empresas juniores. Aproximação com a INOVA e Federação das Empresas Juniores do RS.</p>	<p>PREC, CSE</p>

	<p>3. Criar espaço destinado a facilitar o acesso dos estudantes às possibilidades de atividades curriculares e/ou complementares.</p>	<p>Criar uma “Central de Oportunidades” no site da UFPel para tornar visível e de fácil acesso aos estudantes oportunidades de bolsas, estágios, ações voluntárias e/ou demais atividades complementares para sua formação.</p>	<p>Criação e divulgação do portal de oportunidades.</p>	<p>PREC, NAPE, SDE</p>
--	--	---	---	------------------------

2.4. MEIOS DE AVALIAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

MEIOS DE AVALIAÇÃO

Método:

A avaliação das ações é feita após sua conclusão.

O que é avaliado:

- A. Atendimento ao público - busca-se saber se o público alvo foi atingido e beneficiado.
- B. Atingimento dos indicadores e cronograma - observa-se se o atingimento foi suficiente e se o cronograma foi cumprido.
- C. Avaliação do desempenho dos envolvidos - conclui-se sobre a organização e o desempenho dos responsáveis.
- D. Resultados obtidos - compara-se os resultados com as metas para determinar o sucesso da atividade.
- E. Relação com Agenda 2030 - analisa-se como as ações e resultados relacionam-se que os indicadores da Agenda 2030 (ODSs)

Como é avaliado:

- A. Conforme a ação o público alvo pode participar da avaliação. Se há um quantitativo a cumprir, o atingimento é avaliado sobre esse indicador.
- B. O cumprimento do cronograma é sempre observado, especialmente se há entidades externas envolvidas. Os indicadores são o elemento utilizado para entender o grau de cumprimento das metas.
- C. A avaliação do desempenho dos envolvidos é feita em reunião específica.
- D. Os resultados são o cumprimento das metas quantitativas ou qualitativas.

Quem avalia:

A avaliação pode ser interna, externa e mista*.

*Obrigatoriamente, avaliam: as equipes das ações. Dependendo da ação, podem avaliar: os beneficiados e os parceiros.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- A. Relatórios internos
- B. Relatórios de projetos/ações
- C. Relatório de gestão

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em 15 jul. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 dez. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jul. 2022.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

UFPEL. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Guia de Integralização da Extensão.** Pelotas, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 15 jul. 2022.

UFPEL. **Regimento Geral da Universidade.** Diário Oficial da União, 1977. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>. Acesso em: 15 jul. 2022.